👺 Grafos na Ciência da Computação — Teoria Formal

Definição Formal

Na matemática e ciência da computação, um grafo é definido como:

\$
G = (V, E)

Onde:

- \$V\$ é um conjunto finito de **vértices** (ou *nós*).
- \$E \subseteq V \times V\$ é um conjunto de **arestas** (ou *ligações*), que conectam pares de vértices.

Tipos de Grafos

1. Grafo não direcionado (ou simples)

As arestas não têm direção:

\$
E = { {u, v} \mid u, v \in V }
\$

2. Grafo direcionado (ou dígrafo)

Cada aresta aponta de um vértice para outro:

```
$
E = { (u, v) \mid u, v \in V }
```

3. Multigrafo

Permite múltiplas arestas entre o mesmo par de vértices.

4. Grafo ponderado

Cada aresta tem um peso $w(u, v) \in \mathbb{R}$, comum em problemas como caminhos mínimos (e.g., Dijkstra).

Propriedades Importantes

Conceito Descrição

Conceito	Descrição
Grau do vértice	Número de arestas conectadas a ele. Em grafos direcionados: grau de entrada/saída.
Caminho	Sequência de vértices conectados por arestas.
Ciclo	Caminho que começa e termina no mesmo vértice.
Conectividade	Grafo é conectado se existe um caminho entre qualquer par de vértices.
Árvore	Grafo acíclico e conectado.
Grafo bipartido	Os vértices podem ser divididos em dois conjuntos disjuntos com arestas só entre conjuntos.
Subgrafo	Um grafo formado a partir de subconjuntos de vértices e arestas do grafo original.

Representações em Computação

1. Matriz de Adjacência

- Tamanho \$|V| \times |V|\$
- o Útil para grafos densos.
- Teste de adjacência é \$O(1)\$.

2. Lista de Adjacência

- Lista onde cada vértice aponta para seus vizinhos.
- Eficiência espacial \$O(|V| + |E|)\$
- o Ideal para grafos esparsos.

3. Lista de Arestas

- Lista de pares \$(u, v)\$ ou trios \$(u, v, w)\$ se ponderado.
- o Boa para algoritmos de ordenação de arestas (e.g., Kruskal).

Algoritmos Fundamentais

Algoritmo	Aplicação	Complexidade
BFS (Busca em Largura)	Conectividade, caminhos mínimos em grafos não ponderados	\$O(V + E)\$
DFS (Busca em Profundidade)	Ciclos, componentes, ordenação topológica	\$O(V + E)\$
Dijkstra	Caminho mínimo com pesos positivos	\$O((V + E) \log V)\$
Bellman-Ford	Caminho mínimo com pesos negativos	\$O(VE)\$

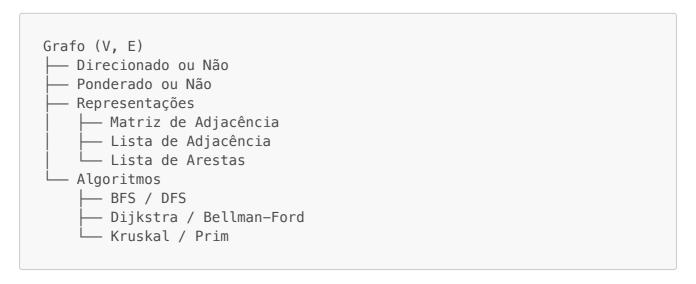
Algoritmo	Aplicação	Complexidade
Floyd-Warshall	Todos os caminhos mínimos	\$O(V^3)\$
Kruskal / Prim	Árvore Geradora Mínima (MST)	\$O(E \log V)\$
Kosaraju / Tarjan	Componentes fortemente conexos	\$O(V + E)\$

- Sistemas Operacionais: Deadlock (grafo de espera por recursos)
- Redes: Roteamento de pacotes, conectividade de redes
- Compiladores: Dependência entre tarefas (grafo de dependência)
- Teoria dos Jogos: Representação de estratégias e estados
- Inteligência Artificial: Busca em grafos para planejamento
- Web: PageRank (grafo de links), recomendação

Classificação dos Grafos por Complexidade

Tipo de grafo	Denso	Esparso	Cíclico	Acíclico
Exemplo	Rede social	Árvore	Roteamento de redes	DAG (dependências de build)

Resumo Visual



Algoritmo de Dijkstra

O algoritmo de Dijkstra é usado para encontrar o caminho mais curto de um vértice de origem para todos os outros vértices em um grafo ponderado com pesos não negativos. Ele é amplamente utilizado em sistemas de roteamento e navegação.

Funcionamento

PROFESSEUR: M.DA ROS

1. Inicialização:

- Defina a distância do vértice de origem como ∅ e de todos os outros vértices como infinito
 (∞).
- Use uma fila de prioridade (geralmente implementada como uma heap) para armazenar os vértices com base em suas distâncias mínimas.

2. Processamento:

- o Extraia o vértice com a menor distância da fila de prioridade.
- Para cada vizinho do vértice extraído, calcule a distância total até ele passando pelo vértice atual.
- Se a nova distância calculada for menor que a distância armazenada, atualize-a e insira o vizinho na fila de prioridade.

3. Finalização:

 Repita o processo até que todos os vértices tenham sido processados ou a fila de prioridade esteja vazia.

Complexidade

- Tempo:
 - O(n + m log n), onde n é o número de vértices e m é o número de arestas, assumindo o uso de uma fila de prioridade eficiente.
- Espaço:
 - O(n), para armazenar as distâncias e o estado dos vértices.

Exemplo

Considere o seguinte grafo:

- Origem: A
- Passos:
 - 1. Inicialize: $dist(A) = \emptyset$, $dist(B) = \infty$, $dist(C) = \infty$.
 - 2. Atualize as distâncias dos vizinhos de A: dist(B)=1, dist(C)=4.
 - 3. Extraia B e atualize dist(C) via B: dist(C)=4.
 - 4. Finalize: dist(A)=0, dist(B)=1, dist(C)=4.

Aplicações

• Sistemas de navegação GPS.

	tadores para enconti	rar rotas ótimas.		
Planejamento de	rotas em jogos.			